CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
POR UNANIMIDADE
PLENÁRIO 06 / 06 / 2016
Silvio dos Santos Neto
1.º Secretário

Poder Legislativo
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM
Av. Dr. Anysio Chaves, 1001 CEP - 68030-290
CNPJ nº 10.219.202/0001-82 SANTARÉM PA

GABINETE DO VEREADOR RONAN LIBERAL Jr. – LÍDER DO PMDB

MOÇÃO DE PESAR Nº. 125 /2016.

Senhor Presidente,

Pelo falecimento de Jarbas Gonçalves Passarinho, ex-governador do Pará e ex-ministro, morre em Brasília. Nascido no Acre em 1920, ele iniciou sua trajetória política no Pará.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM**, através do vereador infra-assinado, vem propor e lamentar profundamente a perda de um amigo, com profundo **VOTO DE PESAR** ao **EX-GOVERNADOR E MINISTRO JARBAS GONÇALVES PASSARINHO.**

Desta decisão seja encaminhado expediente com elevadas **CONDOLÊNCIAS** a família do distinto Senhor em Brasília e ao Governo do Estado do Pará.

Senhoras e Senhores Vereadores, o ex-ministro, ex-senador e ex-governador do Pará Jarbas Passarinho morreu na manhã deste domingo (5) aos 96 anos, em Brasília, em decorrência de problemas de saúde devido à idade avançada, segundo nota divulgada pelo governo do Pará.

Nascido em Xapuri, no Acre, em 1920, Jarbas Passarinho iniciou sua trajetória política no Pará. Foi oficial do Exército e, na ditadura militar, assumiu em 1964 o governo do Pará, indicado pelo presidente Castelo Branco.

Em 1966 deixou o governo do Pará e foi eleito senador pelo estado pelo partido Aliança Renovadora Nacional (Arena). Durante o mandato, foi convidado por Costa e Silva para assumir, em 1967, o **Ministério do Trabalho** e Previdência Social. Nesse mesmo ano, passou para a reserva com a patente de coronel.

Como ministro, participou da reunião que decretou o Ato Intitucional nº 5, conhecido como AI-5, no dia 13 de dezembro de 1968, e que deu amplos poderes para o regime militar.

Na ocasião, Jarbas Passarinho proferiu uma frase que ficou marcada na história brasileira. "Às favas, senhor presidente, neste momento, todos, todos os escrúpulos de consciência", disse ao justificar por que estava votando a favor do AI-5.

Em 30 de outubro de 1969, em virtude do agravamento do estado de saúde de Costa e Silva, tomou posse na Presidência da República o general Emílio Garrastazu Médici, que convidou Jarbas Passarinho para o Ministério da Educação.

Ainda durante o regime militar, Jarbas Passarinho voltou ao Senado em 1974, Casa em que foi eleito presidente em 1981. O político foi ainda ministro da Previdência do governo de João

Figueiredo, em 1983. Em 1986, foi eleito como senador para a Assembléia Nacional Constituinte, pelo PDS do Pará. Após a redemocratização do país, foi Ministro da Justiça do governo Fernando Collor, de outubro de 1990 a abril de 1992, quando retornou ao Senado. Jarbas Passarinho foi casado com Ruth de Castro Gonçalves Passarinho, com quem teve cinco filhos.

Sala das Sessões, Plenário Vereador "Benedito Magalhães", em 06 de junho de 2016.

RONAN LIBERAL JR.
Vereador - Líder do PMDB

REGINALDO CAMPOS
Vereador

MARCELA TOLENTINO
Vereadora – SDD

JUNIOR TAPAJÓS
Vereador -PR

NEY SANTANA
Vereador – PSDB

ERASMO MAIA
Vereador – DEM

SILVIO NETO
Vereador - PTB

HENDERSON PINTO
Vereador – DEM

LUIZ ALBERTO DA CRUZ
Vereador - PSDC

GERLANDE CASTRO
Vereador - PSDB

NICOLAU DO POVO
Vereador - PSDC

VALDIR MATIAS JR.
Vereador – PV

SILVIO AMORIM
Vereador

EMIR AGUIAR
Vereador - PTN

GEOVANI AGUIAR
Vereador

CHIQUINHO DA UMES
Vereador – PSDB

ROGÉLIO CEBULISKI
Vereador - PSB

ANA ELVIRA ALHO
Vereadora – PT

MAURÍCIO CORRÊA
Vereador - PTB

IVETE BASTOS
Vereadora – PT

DAYAN SERIQUE
Vereador – PPS